

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

## O País Onde a Fraude Entra Pela Porta e a Responsabilidade Sai Pela Janela

Publicado em 2026-08-21 20:49:00



Crónica · Estado · Justiça · Imigração · Sociedade

### O País Onde a Fraude Entra Pela Porta e a Responsabilidade Sai Pela Janela

Quando dezenas de milhares de processos aparecem associados a esquemas de regularização fraudulenta, a pergunta já não é apenas quem enganou o Estado. É também como conseguiu o Estado ser enganado tantas vezes.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

E depois há números que deviam obrigar um Estado inteiro a parar, abrir os arquivos, fechar a porta da sala e perguntar, com alguma vergonha:

## **Como foi possível?**

**Mais de 51.900 processos de regularização de imigrantes aparecem associados a investigações sobre esquemas fraudulentos em Portugal.**

Não são cinquenta.

Não são quinhentos.

Não são cinco mil.

São dezenas de milhares.

Convém, desde já, fazer aquilo que tantas vezes desaparece quando começa o campeonato nacional da indignação: distinguir suspeita de condenação, acusação de sentença e beneficiário de cúmplice.

Nem todas as pessoas abrangidas por estes processos podem ser consideradas criminosas. Nem sequer sabemos se todas tinham conhecimento dos mecanismos utilizados pelos intermediários.



**Que espécie de Estado consegue processar dezenas de milhares de situações potencialmente fraudulentas sem que os seus mecanismos de controlo façam soar todos os alarmes?**

## **A República do PDF**

Portugal tornou-se um país extraordinariamente sofisticado numa ciência administrativa muito peculiar:

a transformação da realidade em documento.

Se existe um contrato, presume-se que existe um emprego.

Se existe uma contribuição declarada, presume-se que existe um trabalhador.

Se existe uma morada, presume-se que existe um residente.

Se há um documento certificado, presume-se que existe uma realidade por detrás daquele documento.

E assim construímos uma extraordinária República do PDF.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

O funcionario valida.

O sistema gera um número.

E o número adquire estatuto de verdade.

Até ao dia em que alguém investiga.

E descobre que algumas empresas quase não existiam.

Que alguns empregos nunca existiram.

Que algumas contribuições correspondiam a ficções laborais.

Que algumas pessoas supostamente residentes em Portugal podiam estar a viver noutros países.

Então acontece aquele fenómeno administrativo fascinante:

todos ficam surpreendidos.

O Estado português é talvez uma das poucas organizações do mundo capazes de criar uma burocracia gigantesca destinada a controlar tudo e, simultaneamente, conseguir não controlar aquilo que realmente interessa.



# Blogue Fragmentos do Caos

*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Quando ocorre dezenas de vezes, podemos falar de vulnerabilidade.

Quando se repete centenas ou milhares de vezes, talvez seja prudente deixar de olhar exclusivamente para quem enganou o sistema.

É preciso começar a olhar para **o sistema que se deixou enganar.**

Uma operação envolvendo dezenas de milhares de processos exige repetição.

Documentos.

Registos.

Contribuições.

Empresas.

Pedidos.

Validações.

Bases de dados.



# Blogue Fragmentos do Caos

*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

que surja uma pergunta elementar:

## **Será isto plausível?**

Vivemos na era da inteligência artificial capaz de reconhecer uma pessoa numa fotografia, prever fraude bancária em milissegundos e analisar milhões de transações.

Mas aparentemente ainda existem setores do Estado onde descobrir padrões anómalos continua a depender de alguma alma caridosa reparar que há qualquer coisa estranha num dossier.

Talvez o algoritmo estivesse de férias.

Ou, mais provavelmente, nunca foi instalado.

Porque instalar sistemas de controlo sério traz um inconveniente terrível:

eles encontram problemas.

E encontrar problemas cria trabalho.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Suponhamos que, no final dos processos judiciais e administrativos, se comprova que milhares de autorizações foram efetivamente obtidas através de documentação fraudulenta.

O que fará o Estado?

Vai rever esses processos?

Vai determinar quem participou conscientemente na fraude?

Vai distinguir essas pessoas das que possam ter sido enganadas por intermediários?

Vai cancelar títulos obtidos ilegalmente quando a lei assim o determinar?

Vai exigir devoluções quando existirem benefícios indevidos?

Vai responsabilizar funcionários quando houver responsabilidade disciplinar?

Vai investigar as falhas de controlo que permitiram a dimensão do fenómeno?



# Blogue Fragmentos do Caos

*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Um secretário de Estado muito preocupado.

Um ministro garantindo que «as instituições estão a funcionar».

Uma comissão.

Um relatório.

Um plano de reforço.

E seis meses depois ninguém se lembra de nada.

Portugal possui uma extraordinária capacidade para transformar escândalos em documentos PDF de 184 páginas.

A certa altura já ninguém sabe onde os guardou.

## O crime compensou?

É aqui que a pergunta se torna desconfortável.

### O crime compensou em Portugal?

A resposta não depende apenas de quantas pessoas serão condenadas.



## Blogue Fragmentos do Caos

*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

conseguir determinada vantagem administrativa.

A investigação descobre a falsificação.

O falsificador é condenado.

Mas a vantagem obtida através do documento falso permanece intacta.

Que mensagem transmitimos?

Uma bastante pedagógica:

não devia ter feito isso.

Mas já que fez, fica feito.

Seria uma espécie de princípio jurídico alternativo:

**a fraude é condenável, desde que tenha sido administrativamente bem-sucedida.**

Naturalmente, cada caso terá de ser analisado individualmente.

Um Estado de direito não pratica justiça por atacado.

Não se podem declarar culpadas 51.900 pessoas através de uma manchete.



# Blogue Fragmentos do Caos

*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Porque então deixa de existir justiça.

Existe apenas burocracia retroativa.

## O problema não são os imigrantes

Convém dizê-lo claramente.

Esta história não deve ser transformada num instrumento contra a imigração.

Seria intelectualmente miserável fazê-lo.

Portugal precisa de imigração.

Milhares de estrangeiros vivem, trabalham, pagam impostos, criam empresas, cuidam de idosos, constroem casas, trabalham em hospitais, restaurantes, agricultura, tecnologia e serviços.

Muitos enfrentaram precisamente o oposto da facilidade: meses ou anos de burocracia desesperante para conseguir resolver situações perfeitamente legítimas.

E talvez sejam exatamente essas pessoas as mais prejudicadas pela fraude.



# Blogue Fragmentos do Caos

*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

milhares de regularizações legítimas.

Cada intermediário corrupto prejudica quem cumpriu as regras.

Por isso combater a fraude não é ser contra os imigrantes.

É precisamente defender quem imigrou legalmente.

## A verdadeira fronteira

Durante anos discutimos fronteiras geográficas.

Talvez devêssemos começar a discutir outra:

**a fronteira entre aquilo que o Estado sabe e aquilo que o Estado finge saber.**

Possuímos bases de dados.

Segurança Social.

Autoridade Tributária.

Registos empresariais.

Sistemas migratórios.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Movimentos contributivos.

Há tecnologia suficiente para detetar padrões impossíveis.

Empresas que subitamente empregam centenas de pessoas.

Contribuições incompatíveis com faturação.

Moradas com números absurdos de residentes.

Percursos contributivos criados artificialmente.

Pedidos administrativos repetitivos associados aos mesmos intermediários.

Não é necessário construir HAL 9000.

Bastaria alguma análise de dados competente.

Portugal tem engenheiros capazes disso.

Tem programadores capazes disso.

Tem universidades capazes disso.

Tem empresas capazes disso.



## **A responsabilidade política começa agora**

Talvez seja injusto exigir a um Governo que tivesse previsto cada modalidade criminosa.

Nenhum sistema é invulnerável.

Mas existe uma responsabilidade que começa no momento em que o problema é conhecido.

Agora sabemos que pode existir uma falha de grande dimensão.

Agora conhecemos mecanismos utilizados.

Agora existem padrões identificáveis.

Agora existem milhares de processos que podem ser auditados.

Por isso, daqui para a frente, qualquer inação deixa de ser ignorância.

Passa a ser escolha.



## **Blogue Fragmentos do Caos**

*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

**administrativo, financeiro e político de corrigir integralmente aquilo que vier a provar-se ter sido obtido através de fraude?**

Porque investigar é relativamente fácil.

Difícil é corrigir.

Difícil é rever milhares de processos.

Difícil é admitir que os controlos falharam.

Difícil é responsabilizar estruturas.

Difícil é cancelar atos administrativos.

Difícil é enfrentar tribunais.

Difícil é reconstruir procedimentos.

É precisamente por isso que governar existe.

Se fosse apenas cortar fitas, inaugurar rotundas e publicar fotografias nas redes sociais, bastava contratar uma agência de eventos.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

A democracia depende de uma coisa muito chamada confiança.

O cidadão paga impostos porque acredita que as regras são aplicadas.

Cumpe procedimentos porque acredita que os outros também terão de os cumprir.

Espera meses por uma decisão porque acredita, talvez ingenuamente, que existe um sistema.

Quando descobre que alguém conseguiu ultrapassar esse sistema através de esquemas organizados, a confiança sofre.

Mas quando percebe que, mesmo depois de descoberta a fraude, ninguém pretende corrigir plenamente as suas consequências, então acontece algo muito pior.

A confiança transforma-se em cinismo.

E uma democracia cheia de cidadãos cínicos começa lentamente a apodrecer por dentro.

Por isso, os mais de 51.900 casos sob suspeita não são apenas uma história sobre imigração.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Descobrimos uma possível fraude gigantesca.

Agora vamos ver se somos capazes de fazer aquilo que qualquer instituição séria deveria fazer:

**investigar, separar inocentes de culpados, corrigir o que estiver errado, recuperar o que for possível e impedir que volte a acontecer.**

Ou poderemos escolher o método tradicional.

Guardar tudo numa pasta.

Criar um grupo de trabalho.

Prometer interoperabilidade entre plataformas.

E esperar.

Porque em Portugal há uma extraordinária capacidade para resolver problemas através da passagem do tempo.

Talvez um dia até deixemos de falar deste.

Mas ficará uma pergunta incómoda, sentada algures num corredor da Administração Pública:

**se a fraude produziu efeitos permanentes, quem venceu afinal?**

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Os cidadãos que cumpriram a lei:

Ou aqueles que perceberam antes de todos os outros que, neste país, por vezes não é necessário derrotar o sistema.

**Basta conhecer suficientemente bem a sua burocracia.**

## Nota Editorial

Nota Editorial — Esta crónica é um texto de opinião baseado em informação pública disponível até 19 de agosto de 2026. A referência a mais de 51.900 situações resulta da agregação de dois universos distintos: 47.901 regularizações ilegais atribuídas pela imprensa à acusação da Operação Gambérria e cerca de 4.000 cidadãos abrangidos pela investigação Terra Milagrosa. O Ministério Público confirma, na Gambérria, uma acusação contra 31 arguidos e a regularização ilegítima de milhares de cidadãos estrangeiros, mas a acusação não equivale a condenação definitiva. Na Terra Milagrosa, a PJ refere uma investigação em curso. A responsabilidade penal e administrativa é individual e deve respeitar a presunção de inocência, o contraditório e as garantias de defesa. A

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

1. **Ministério Público — Procuradoria-Geral Regional de Coimbra** — [Associação de auxílio à imigração ilegal... Acusação. MP. DIAP Regional de Coimbra](#), 22 de maio de 2026. Confirma acusação contra 31 arguidos, o uso de contratos e comprovativos falsos, falsas carreiras contributivas, atos corruptivos e vantagem económica ilegítima de pelo menos 20.856.969,56 €.
2. **Polícia Judiciária** — [Operação "Gambérria": PJ desmantela grupo criminoso dedicado ao auxílio à imigração ilegal](#), 7 de maio de 2025. Descreve a investigação à legalização irregular e massiva, os serviços fraudulentamente obtidos e a existência de cidadãos que figuravam como residentes em Portugal estando noutros países europeus.
3. **Jornal de Notícias** — [Cabecilhas de rede lucram 35 milhões por facilitar entrada de 48 mil imigrantes](#), 1 de agosto de 2026. Notícia, com base na acusação, o número de 47.901 cidadãos estrangeiros alegadamente regularizados de forma ilegal.
4. **Polícia Judiciária** — [Operação "Terra Milagrosa": Detidos por ajudarem a regularizar ilegalmente cerca de quatro mil imigrantes](#), 26 de maio de 2026. Refere falsos históricos contributivos para cerca de 4.000 cidadãos estrangeiros e uma dívida acumulada à Segurança Social de cerca de 10 milhões de euros.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

prevê o cancelamento da autorização de residência quando esta tenha sido concedida com base em declarações falsas ou enganosas, documentos falsos ou falsificados ou meios fraudulentos, com as garantias processuais legalmente aplicáveis.

6. **RTP Notícias / Lusa** — **Operação "Gambérria". PJ faz novas detenções em rede de auxílio à imigração ilegal**, 19 de novembro de 2025. Notícia detenções relacionadas com inscrições fraudulentas de milhares de imigrantes no SNS e contextualiza fases posteriores da Operação Gambérria.

## Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos — um exercício de cidadania crítica, responsável e construtiva.



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

• [Ebooks](#)

• [Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)